## O MEDO DO FOCO

## por Serge Kahili King do texto original "Fear of Focus"

## Tradução de Luiz Carlos Jacobucci (Brasil)

Eu estava revendo minhas velhas anotações e me deparei com esta que escrevi para mim mesmo num momento bastante crucial de minha vida. Não é muito extensa, mas acho que sua leitura poderia ser útil a pessoas que poderiam estar passando por uma situação similar em algum momento de suas vidas.

"É hora de rever e estabelecer objetivos precisos. Os últimos dias têm sido uma tormenta para o meu Lono porque preciso de mudanças radicais e minhas prioridades e direções estão confusas.

Acredito que tenho um problema muito sério com o comprometimento com um único objetivo. Existe também uma questão sobre o que é importante, sobre trabalhar no presente com confiança versus planejar/programar para o futuro, sobre o que quero e sobre o que me dá prazer, sobre segurança e prestação de serviço e sobre focar na criação de uma organização ou focar na disseminação do conhecimento.

De tudo que sei, o sucesso precisará de motivação, confiança e concentração. A motivação vem da crença de que alguma coisa é importante. A confiança vem de acreditar em si próprio e no universo. A concentração vem de cada um das duas anteriores. Você não pode se concentrar se houver apatia, medo e dúvida. Em outras palavras, a concentração vem em primeiro lugar porque deve existir algo para o qual estar motivado ou confiante.

Voltamos à questão do comprometimento com um único objetivo. Até mesmo quando penso nisso, me surgem sensações estranhas parecidas com o medo. Provavelmente, porque também descobri que é difícil me comprometer com uma única técnica. Esta é uma questão primordial. Entendo que a forma como enfrentei essa questão anteriormente, foi pela mudança do foco dentro de uma área mais ampla ou encontrando uma forma de distração. Assim, mudei de paz para amor, para poder, para energia, para sucesso, para prosperidade, para presença... tudo dentro do contexto da Aloha International e do Huna. Mesmo quando "assumo um compromisso" com um único foco, ou me esqueço dele no dia seguinte ou comeco a ter enormes dúvidas.

Se esse medo existe, deve haver a manifestação de dor ou perigo como resultado desse compromisso. Esse é um medo do poder? E o que isso poderia causar em mim ou nos outros? É um medo da rejeição ou da crítica se eu estiver "muito" comprometido? Existe um medo baseado em algum outro modelo que vi ou em alguma outra vida que estou vivendo? È um medo de perda por ter estreitado demais o foco? Considerando que tudo isto veio à minha mente provocando sensações e alívios em graus variados, provavelmente um pouco de cada uma dessas questões esteja ocorrendo. Que relação complicada. Não importando em que tento focar minha mente, me surgem medos, dúvidas e desculpas como que para perguntar por que essa não seria uma boa escolha.

Assim, a questão não é o foco escolhido, mas o próprio ato de focar. O que aconteceria se eu tivesse que focar exclusivamente em uma única coisa? (achei difícil manter o foco até mesmo nesta sentença!) Neste momento sinto minha cabeça estranha, meu peito apertado e meus ombros pesados. Eu diria que o principal ponto seria a crítica/rejeição. Por que seria criticado se mantivesse um foco intenso e fixo? Este é o panorama que acabou de passar por minha cabeça: Se eu me comprometer, vou ser bem sucedido; se for bem sucedido, serei notado por me destacar; se me destacar, serei criticado por ser diferente e egoísta; e se for diferente e egoísta, não haverá ninguém para me amar. Uau!

Lawa! É o bastante. Eu, através desta, me comprometo a focar na prática e no ensino do Poder do Amor, 24 horas por dia!"

Nota do momento presente: Bem, ainda não estou preparado para 24 horas por dia, mesmo após muitos anos, mas todos os dias, de todas as formas, vou cada vez melhor.